



CETAS: DIRECIONANDO CAMINHOS PARA A CONSERVAÇÃO

ALLESSON NEVES AMARAL¹ – 202110209@UESB.EDU.BR, LUANA DIAS CHAGAS¹,
RAILÂNDIA AMORIM MOREIRA¹, LUCAS VASCONCELOS SOSA¹,
KARINE SANTANA CARVALHO¹
¹UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)

Os Centros de Triagens de Animais Silvestres (CETAS) são unidades responsáveis pela recepção, identificação, marcação, triagem, avaliação, recuperação, reabilitação e destinação de animais silvestres sob sua custódia. Os CETAS são fundamentais para a conservação da biodiversidade, atuando na recuperação de vítimas do tráfico de animais, terceira maior atividade ilícita do mundo. Este estudo teve como objetivos realizar um levantamento dos animais recebidos pelo CETAS de Vitória da Conquista, Bahia, no ano de 2024 e avaliar o papel da unidade na conservação da biodiversidade regional. Realizou-se a análise de registros de animais silvestres recebidos pelo CETAS, em 2024. As variáveis consideradas incluíram: grupo taxonômico, formas de aquisição, destinação e origem dos animais. No período analisado, foram recebidos 6.261 animais, dos quais 86% eram aves, 10% répteis e 4% mamíferos. A apreensão (92%) e a soltura na natureza (86%) foram as principais formas de aquisição e destino, respectivamente. Os animais apreendidos eram de 20 municípios da Bahia, destacando-se Vitória da Conquista e Santa Maria da Vitória. As espécies mais apreendidas foram: Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*), Baiano (*Sporophila nigricollis*) e Coleirinho (*Sporophila caerulescens*). Três espécies vulneráveis à extinção estão presentes na lista de espécies apreendidas. A predominância do tráfico de aves na região relaciona-se a fatores socioculturais, e a presença de espécies ameaçadas apreendidas evidencia a necessidade de mitigação das pressões antrópicas sobre o grupo. A frequência de solturas na natureza ratifica o CETAS como instrumento de apoio à manutenção da biodiversidade regional. Faz-se urgente, portanto, ações integradas de fiscalização e educação ambiental.

Palavras-chave: Biodiversidade. Educação Ambiental. Fauna Silvestre. Manejo de fauna. Tráfico de animais.